

O SEMANARIO.

ORGÃO DOS INTERESSES PUBLICOS

Por semestre 5\$000

EDITOR A. J. DO AMARAL SOBREIRA

Por trimestre 3\$000

ANNO VIII

TERCEIRA 7 DE DEZEMBRO DE 1883

N. 329

Expediente.

Aos nossos assignantes.

Prestando melhorar as condições de vida da nosso periolico no anno proximo vindouro, rogamos aos nossos assignantes que se achio em de hio com a empresa, obsequio de sal'darem-n'o até o fim do corrente anno, para podermos com esse pequeno recurso levar a effeito os no ssos desejos.

SECÇÃO LIVRE

Um lamento.

Mãe Deus! Senhor, meu Deus! E' triste a vida, Para aquelle, que no mundo sem ter sorte, Luta em balde co' essas ondas tão bravias, Como o nauta, que da róta perde o norte. Debalde, Santo Deus, elle persiste N'essa luta, onde a desgraça austera existe, Sem qu'ao menos um laurel ali conquiste, Que lhe enja essa fronte, ativa e forte.

Da populaça elle soffpe o riso ironico, Quando o vê n'essa lide inda empenhado, Offrecendo pela vida a propria vida, Com o fim de possuir um nome honrado. Mas, depois, ella callada occulta então O negro rosto, p'ra beijar a branca mão Que lh'entrega como paga d'essa acção Um emblema, com seu nome ali gravado.

E' sublime, e mais que isso, é nobre até, Quando aquelle, que cansado d'esta lida, Vae, depois de ter aberto um fundo trilho Na estrada, que julgara moi comprida Um momento de praser, então gosar. Porém, antes da jornada terminar, Outro nome com o seu vae se juntar N'esse livro dos registros d'esta vida.

Mas, o vento da desgraça, que sanhudo, Pelas folhas d'esse livro de primôres Vae passando, e d'uma à uma o verso mostra Onde negros barrões manchão-lh' as côres. Não, consente, qu' essas flôres tão mimosas Germinadas no jardim, entre mil rosas, Que nas hastes s'embação tão garbosas, Vão, unidas disfructar dos seus amôres.

Em, 2 de Dezembro de 1883.

O mundo trai-te.

Variedades.

A missa de requiem.

A origem d'esta obra prima de Mozart, o grande compositor allemão, está rodeado de algumas circumstancias que merecem ser conhecidas dos nossos leitores.

Achava-se um dia o celebre compositor em seu gabinete de trabalho quando vieram annunciar-lhe que um estrangeiro desejava fallar-lhe.

Convidado a entrar, o desconhecido, hon tem de idade avançada e de maneiras distinctas, dirigio-se ao maestro, dizendo:

—Venho da parte de um importante personagem.

—Quem é elle? perguntou Mozart.

—E'-me impossivel dizel-o, visto que deseja guardar o incognito.

—Bem. De que se trata?

—De celebrar o anniversario da morte de uma pessoa querida, e para isso quer-se uma missa de requiem.

O maestro estremeceo.

—Acceita a incumbencia?

—Acceito.

—N'este caso peço-lhe que empregue n'esse trabalho todo o seu talento, porque o personagem que aqui me enviou possui no mais alto grão gosto e conhecimento do assumpto.

—Tanto melhor.

—Que tempo será preciso para terminar a obra?

—Um mez.

—Voltarei findo esse prazo. Agora queira o maestro fixar o preço do trabalho.

—Com ducados.

O desconhecido collocou sobre a meza a somma pedida e desappareceu.

Mozart ficou alguns instantes pensativo.

Em seguida tomou uma penna e começou a escrever o requiem.

.....

Dia e noite trabalhava o grande compositor n'aquella obra, com tal effico e ardor que a fadiga prostou-lhe o espirito e o corpo, que se negava a prosseguir no esforço sobrehumano de sua vontade de ferro.

A's rasões que lhe dava a esposa para animar-o, ponderando-lhe ao mesmo tempo a necessidade de alguns dias de absoluto repouso, Mozart respondia gravemente:

—Creio que estou compondo o meu proprio requiem; si elle servir para mim, perpetuará a minha memoria.

E voltava ao trabalho com redobrado ardor, sem apereber-se que cada vez mais ia perdendo as forças.

Decorrido um mez o desconhecido voltou.

—Foi-me impossivel cumprir a palavra dada, disse o maestro com tristeza.

—Não importa. Quanto tempo precisa ainda?

—Outro mez. Esta obra inspirou-me um profundo interesse e appliquei-me a ella com um cuidado e zelo de que já me não supponha capaz.

—N'este caso é de justiça augmentar o preço convencionado: tenha, pois a bondade de aceitar mais estes cincoenta ducados.

—Mas quem é o Sr. ? perguntou Mozart tomado de admiração.

—O meu nome nada vale. Voltarei dentro de um mez.

Apenas o desconhecido sahio do gabinete, Mozart chamou o criado e ordenou-lhe que seguisse aquelle homem mysterioso e indagasse quem era. D'ahi a pouco vinha o criado di-

zer-lhe que não pudara alcançar o estrangeiro.

Pobre Mozart!

Mittora-se-lhe na cabeça que aquelle personagem não era um ser humano e sim um enviado da Providencia para annunciar-lhe a proximidade de sua morte.

Dominado por essa idéia, não abandonava um só instante aquelle trabalho, que devia ser o mais precioso monumento do seu genio; e foi instigado pela energia da febre, que o devorava, que elle escreveu a ultima nota do requiem, momentos antes de expirar o novo prazo que se lhe havia concedido.

Quando o desconhecido se apresentou para receber a obra... Mozart tinha deixado de existir.

Resta saber que a missa servio ao funeral de Mozart e o desconhecido foi o protector da familia.

Curioso romance.

Ahi pelo anno de 1830, um estudante filho de uma pobre viuva, recém-chegado á Upsala, passeava com os seus companheiros no jardim publico, um domingo de manhã.

Palestravam alegremente, quando notaram, que, em direcção a elles, caminhava a filha do reitor da universidade, rapariga gentilissima, que ia a Igreja com a sua aia.

De repente, o filho da viuva disse para os seus companheiros:

—Tenho a firme certeza de que a filha do reitor não é capaz de me recusar um beijo—agora mesmo, se eu for ter com ella!

Os outros desataram a rir, e um d'elles, um estudante rico, exclamou:

—Sempre queriamos ver isso!

Tu, completamente desconhecido para ella, atreveres-te a esperar... e de mais a mais n'um sitio publico! Ora, adeus, meu caro!

—Tenho a firme certeza do que digo.

O estudante rico replicou, declarando que estava disposto a apostar uma grande somma, na persuasão de que o outro nem se quer ousaria intentar a empreza.

—Está dito: accito a aposta!

Instantes depois passavam a rapariga e a sua serva por diante dos estudantes, e o filho da viuva separava-se do grupo, seguindo-as. A uns dez passos alcançou as, e saudando-as de um modo extremamente cortez, disse em tom modesto e franco á filha do reitor:

—Dependa de V. Exc. a minha felicidade.

—Como!

—Sou um pobre estudante. Minha mãe é viuva. Se V. Exc. se digna condescender a dar-me um beijo, ganharei uma aposta importante, e com isto poderei continuar os meus estudos, vendo-se livre minha mãe da

profunda anciedade em que se encontra.

—Se está dependente de tão pouco a sua felicidade, não tenho duvida em acceder ao que deseja.

E, ruborizando-se deu na face do rapaz um beijo, como se elle fôra seu irmão. Depois entrou na igreja, onde resou tranquilla e fervorosamente, as suas orações, e, ao recolher a casa, contou ao pae o que lhe tinha succedido.

No dia seguinte, o audacioso estudante foi chamado a presença do reitor, que desejava saber que especie de individuo se atrevera a dirigir-se d'aquella forma a sua filha. As maneiras modestas do rapaz impressionaram-n'o agradavelmente. Escutou a sua historia e tanto sympatisou com elle que o convidou a ir jantar consigo duas vezes na semana.

Cerca de um anno depois, a bondosa rapariga contrahia matrimonio com o estudante que é hoje um dos mais celebres philologos da Suecia.

Uma desillusão.

I

Imagine a leitora que o seu herce tinha 16 annos e era um bonito rapaz, um pouco magro, soffrivelmente pallido, o que a familia attribuiu ao muito estudo a que se entregava. Pois não era!

Como o despontar do burço, sentia Julio que um fogo estranho o devorava inteiramente e o orgão mais atacado era o coração. E' sabido que depois do Sancho e do diabo, o Deus Cupido é incontestavelmente o mais refinado velhaquete que o sol allumia. Pois é com os rapazes que as filhas de Venus andam as voltas e no anno da graça de 1877 o farpeado era o nosso amigo Julio.

II

Começou o estudante de rethorica a ficar melancolico e tolo. Tudo o desgostava; entregava-se á longas scismas e só sentia-se feliz quando se elevava ás regiões azuladas, extranho á minima percepção do mundo material.

Julio, habil conhecedor das bellezas encerradas nos livros dos velhos classicos, atirava com elles a um canto e degenerava em vadio. A mãe desconfiou do estado do rapaz e disse ao marido:

—Nosso filho anda doente!

Os pais não são de cera.

Este percebera a doença de Julio e respondeu á mulher:

—Nosso filho anda doente de ronha. Anda a precisar de chá de varas de marmelleiro.

III

Julio não achára ainda o ente que

devia formar a parte integrante dos seus sonhos.

Uma noite achava-se á janella do seu quarto, bebendo a largos chaustos o ar puro e perfumado.

Defronte havia uma casa em que morava uma velha sexagenaria: em raio de luz, atravessando as cortinas de cambraia de uma das janellas, cortava a escuridão exterior e vinha em linha recta destacar o rosto de Julio. Subito, o rapaz estremeceu. Por detrás das cortinas, apparecera uma figura elegante e agil; ornava-lhe a cabeça uma coifa; fazia gestos exquisitos, mas que tinham o quer que era de gracioso, mais para produzir o riso do que a paixão.

Os namorados são coloristas que deixam-a perder de vista os chefes da escola flamega.

Para elles tudo é ouro, rosa e azul.

Julio souhou logo na figura estranha, que tregeitava por detrás da cortina, uma creação impossivel, um ente que reunia a belleza ideal da virgem á provocadora sensualidade das mulheres que se vêem nos paineis realistas de Courbet.

Isto foi rapido. A luz apagara-se.

—Sim, dizia elle; era mulher como eu a imaginava.

Franzina, leve, agil. Mas... quem será? A velha mora só... Provavelmente, é sua neta que a veio visitar... Parece-me ainda vel-a. Que gestos! Que graça! Como deve ser alegre! E como lhe ficava bem a touca á emoldurar-lhe o rosto! Tomara que desponte o dia para eu a conhecer...

Esbausto completamente, Julio adormeceu.

IV

Quando acordou, o sol ia alto. Levantou-se. Vestiu-se a rigor, e abriu a janella. Corria uma fraca viração; o céu desdobrava-se como um vasto manto de saphira, apenas de longe a longe marcado por umas nuvensinhas alvas e tenues. Era verdadeiramente uma manhã de namorado. Julio encostou-se á janella e esperou que apparecesse a adorada creatura, mas foi a velha que appareceu.

—Bom dia, visinho, disse ella.

—Bom dia, minha senhora, a sua familia tem passado bem, pergantou Julio intencionalmente.

—Eu moro só aqui.

O rapaz empallideceu.

—Mas, disse elle tremulo, hontem demorando-me de noite á janella receba-me de visar uma pessoa...

—Uma pessoa! disse a velha admirada.

—Sim, eu vi, até trazia na cabeça uma coifa, se não me engano...

Contrahiu-se o rosto da velha em um riso cego, interminavel.

Julio estava estupefacto.

Aquelle ia entrar em explicações, quando a sua cortina rasgou-se e uma cousa, a principio informe, mas que depois Julio distinguio perfeitamente, saltou no parapeito da janella.

Era um enorme macaco!

Trazia na cabeça uma coifa de lã vermelha e fazia tregeitos indescriptiveis, acompanhados de gritos agudos e breves.

—Demonio do Simão! rasgou-me a cortina! disse a velha furiosa, puchando o macaco de sea improvisado pileiro.

A' apostrophe da passidora do macaco, respondeu na casa fronteira um forte baque.

Julio desmaiara.

V

Agora, ainda ella triste, meditando; tolo já elle era, para louco falta-lhe um passo.

Quando encontra uma mulher, baixa os olhos, teme que ella degenerem em... macaco, o que seria o sexo feminino, voltar ao seu estado primitivo, á acreditaríamos no bem do Dr. Darwin.

(Extr)

TELEGRAMMAS.

Lisboa, 5.

Fizeram-se com tranquillidade, em todo o reino, as eleições municipales. O governo triumphou em Lisboa.

Paris, 5.

Diz um telegramma do Tonkin que 5.000 Pavilhões Negros, na maior parte chinezes, occupam as cidades de Sontaz e Bae-Nish.

Berlim, 6.

Corre o boato de que o Principe de Bismarck acha-se seriamente indisposto e que o seu estado inspira algumas inquietações.

New-York, 6.

A' proposito das eleições deram-se disturbios em diversos estados da União Americana.

Montevideo, 7.

O governo argentino reprovou o protesto firmado pelo seu ministro em Caracas, contra o direito de conquista do Chile no Perú.

Rio de Janeiro, 7.

Foram nomeados para a Thesouraria de Fazenda de Pernambuco.

1.º escripturario, o 2.º Manoel Leite Pereira Bastos.

2.º escripturario, o 3.º Elias da Cruz Ribeiro.

Paris, 7.

O Marquez de Tseny, embaixador do Celeste Imperio, acaba de notificar ao governo da Republica Franceza que o seu governo approva o seu procedimento e repelle todas as allegações contrarias.

Paris, 7.

O governo acaba de pedir ás camaras um novo credito de nove milhões de francos para satisfazer as despesas com a expedição do Tonkin.

Roma, 8.

Um decreto real convocou o parlamento italiano para o dia 15 do corrente.

Diz-se que uma coalisção dos partidos prepara uma interpellação ao governo acerca dos caminhos de ferro. É provavel, porém, que o ministerio obtenha o apoio das camaras.

Paris, 8.

Foi nomeado ministro da França em Buenos-Ayres, o Sr. Carlos Rouvier.

Roma, 9.

Julgam-se imminente modificações ministeriaes: mas, á despeito d'isso, crê-se que permanecerá o actual presidente do conselho.

Londres, 9.

Lord Gladstone declarou hoje que as tropas que se acham no Egypto serão brevemente repartidas e que todas as potencias europeas desejam a manutenção da paz.

Berlim, 9.

Os jornaes europeus estão fazendo muitos commentarios actualmente acerca da viagem que o Principe Imperial do Imperio Allemão acaba de fazer á Madrid.

Rio de Janeiro, 10.

Foi nomeado commandante da companhia de aprendizes marinheiros do Arsenal de marinha de Pernambuco, Joaquim Gonçalves Martins sendo exonerado o actual.

—Foi nomeado o capitão do porto da provincia de Parahyba, interinamente, Bernardino Queiroz.

Montevideo, 11.

Diz a «Risão» de Montevideo, que o governo argentino receberá este mez grande quantidade de armamento.

Rio de Janeiro, 12.

Foram nomeados secretarios das legações do Brasil:

Em Washington, o Dr. Pedro Beltrão de Araujo Pereira.

Em Montevideo, Henrique Ribeiro Lisboa.

Buenos-Ayres, 13.

As autoridades d'esta capital deliberação que as embarcações procedentes do Rio de Janeiro ficassem sujeitas á quarentena.

Londres, 13.

Segundo affirmo o jornal *The Standard*, o Marquez de Tseny, embaixador do Celeste Imperio, declarou, que o ataque de Conias (?) decidiria o governo chinês á começar as hostilidades contra a França.

Saigon, 13.

As tropas chinezas concentram-se nas fronteiras do Imperio.

Rio de Janeiro, 14.

Foi nomeado desembarcador para a Relação da corte, o Dr. Tito Augusto Pereira de Mattos.

—Foram nomeados juizes municipales e de orphãos:

Do termo de Souza, na provincia da Parahyba, o bacharel José Persiliano do Rego Barros.

Do termo de Amarante, na provincia do Piahy, o bacharel Augusto Netto de Mendonça.

—Foi nomeado escrivão, do civil e crime da comarca de Pão d'Alho, Pereira Lima.

—Foi removido da comarca de Pernambuco para a de Cabrobó, ambas em Pernambuco, o juiz de direito bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira.

Berlim, 14.

O Principe de Bismarck acha-se completamente restabelecido.

Rio de Janeiro, 15.

Embarcou para Europa o Sr. José do Patrocínio, redactor da *Gazeta da Tarde*.

—Seguiu hoje, no paquete nacional, o presidente nomeado para o Piahy, o Dr. Emygdio A. Victorio da Costa.

CHRONICA SEMANAL

Actos officiaes—Do governo central.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Em 29 de Agosto foi expedida a seguinte circular:

Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do Tribunal do Thezouro Nacional, tendo reconhecido que houve equívoco na citação de um artigo das disposições preliminares da Tarifa das Alfandegas na circular n. 13, de 8 de março do corrente anno, declara, para os fins convenientes, aos Srs. Inspectores das Thesourarias de Fazenda, em rectificação do referido equívoco, que as ordens expedidas para despachos livres de direitos nas Alfandegas do Imperio estão sujeitas ao

sello indicado n'aquella circular, sempre que a effectividade desse favor dependa de ordem do ministerio da Fazenda, incorrendo por isso nessa obrigação as ordens expedidas para o despacho das mercadorias mencionadas, não no art. 7.º como por engano, se declarou na circular, mas no art. 6.º das disposições preliminares da tarifa em vigor.—*Lafayette Rodrigues Pereira*.

MINISTERIO DA MARINHA.

Foi exonerado do commando da companhia de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco, por Aviso de 6 do corrente, o 1.º tenente Luiz de Azevedo Costa, e por Aviso da mesma data nomeado para o referido commando o capitão tenente Joaquim Gonçalves Martins.

—Embarcaram no brigue-escuma *Tonleiro*, o guardião Antonio José de Souza e o enfermeiro Gregorio José Rufino; no encouraçado *Bahia* o enfermeiro Antonio Ribeiro de Andrade.

—Desembarcaram do cruzador *Almirante Barroso* o guardião Antonio José de Souza; do cruzador *Afonso Celso* o enfermeiro Deocleciano Mendes de Souza; do monitor *Jacary* o machinista de 4.ª classe João Figueiredo de Souza; do encouraçado *Bahia* o enfermeiro Ignacio José Rufino.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Por actos de 29 de outubro ultimo foram exonerados, á vista do disposto no decreto n. 9,031 de 3 do corrente mez:

O bacharel Carlos Maximiano Pimenta de Laet, do lugar de professor interino de mathematicas elementares da Escola Normal, a pedido.

—O Dr. José Manoel Garcia, do de professor interino de pedagogia e methodologia da mesma escola.

O bacharel José Pedro da Silva Maia, do de substituto interino de portuguez e historia litteraria do imperial collegio de Pedro II, a pedido.

O Dr. Ernesto de Souza e Oliveira Coutinho, do de substituto interino de rhetorica, e litteratura nacional do referido collegio.

Foram nomeados:

O bacharel Pelino Guedes, professor interino de pedagogia e methodologia da escola normal.

Aureliano Pereira Correia Pimentel, substituto interino de portuguez e historia litteraria do imperial collegio de Pedro II.

—Por portaria de 7 do corrente mez foi concedida a exoberação que pediu Francisco Xavier da Cunha do lugar de substituto interino da 1.ª secção do curso de sciencias e letras da escola normal da corte.

Por portaria da mesma data foram nomeados para servirem interinamente na mesma escola:

O substituto, bacharel Alfredo Coelho Barreto, o lugar de professor de mathematicas elementares.

O bacharel Raymundo Honorio de Silva, o de professor de logica e direito natural e publico.

O Dr. Helmenegildo Militão de Almeida, o de substituto da 1.ª secção do curso de sciencias e letras.

O engenheiro Rodrigo Augusto de Assumpção e Silva, o de substituto da 2.ª secção do referido curso.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Por decretos de 27 do corrente:

Forão demittidos Francisco Sabino Coelho de Sampaio Junior, do lugar de conferente da Alfandega do Pará e Cyriaco Antonio dos Santos Silva do de 2.º escripturario da mesma Alfandega.

E nomeado o conferente da alfandega do Maranhão Virgilio Nunes de Mello, para igual empregado na do Pará.

MINISTERIO DA MARINHA.

Por decretos de 31 de outubro foi nomeado o capitão de fragata Luiz Felipe Sabdanna da Gama para exercer o lugar de membro effectivo do conselho naval, concedendo a exoneração de membro effectivo do conselho naval ao commandante capitão de mar e guerra Carlos Baltazar da Silveira.

—Por decreto de 3 do corrente foram promovidos por antiguidade ao posto de 1.º tenente da armada os 2.º tenentes Luiz Carlos Pedro de Souza Junior e Julio Alves do D. Pto.

—Por aviso de 11 de ram nomeados: Commandante da esquadra «Guanhara», o capitão de mar e guerra Carlos da Silveira Bastos Varell.

Commandante do monitor «Salmões» o capitão de mar e guerra Carlos Baltazar da Silveira.

MINISTERIO DA JUSTICA.

Foam nomeados:

Ministro do supremo tribunal de justiça, o desembargador João Baptista Gonçalves Campos.

Foi removido:

Bacharel Francisco da Cunha Machado, do termo de S. Bento, para o de Alcantara, ambos na provincia do Maranhão.

Interrupção das telegraphes e telephones.

Um official de sapadores, diz o Invalide russe, o segundo tenente Kouzinef, inventou um aparelho portatil destinado a interceptar em tempo de guerra nas linhas inimigas, os despachos telegraphicos e as communicações telephonicas. Esse aparelho não pesa mais de sete libras e consiste em uma caixa quadrada contendo um machinismo destinado a receber sobre uma tira de papel o despacho interceptado e a ouvir uma communicação telephonica. Acha-se tambem na mesma caixa uma pequena bateria electrica destinada a expedição de um despacho falso ao inimigo.

Para os telegrammas ordinarios, não ha mister de confiar o aparelho a um telegraphista de profissão. Basta enviar a linha inimiga um homem capaz de cortar o fio telegraphico e de pol-o em communicação com o aparelho, fazendo mover o machinismo que desenrola a tira de papel.

O telegramma será automaticamente reproduzido sobre esta tira e não se terá mais do que envia-la ao estado-maior mais proximo para ser decifrado.

Emprego mania.—Lê se no «Diario de Noticias» da Bahia:

200!!!

Terminou hontem o prazo de 30 dias marcado por edital para a inscripção de candidatos aos logares de primeira entrancia das repartições de fazenda d'esta provincia, no concurso a que se tem de proceder, segundo ordem do Sr. ministro da fazenda.

Sabem os leitores quantos candidatos appareceram?

Para cima de 200!!!

Duzentos pretendentes, entre os quaes ha individuos que tem sido alfaiates, sapateiros, marceneiros... até cocheiros que já foram de bonds e praças de policia despedidas do corpo!

Nas habilitações exigidas por lei nenhuma d'estes cidadãos certamente pensou, antes talvez em que um bom pedreiro nunca deixa metter mouro um bom alibado.

D'vo ser na verdade curiosissimo o tal concurso de mais de duzentos pretendentes, realizado sem davi-da em qualquer das acabadas salas da thesouraria geral, todos elles empilhados como sardinha em barica, e a insicicia dos quaes a provar a sua ignorancia na materia, em cada palavra que fôr soltando.

E os examinadores? Onde os encontrão com a dose de paciencia para aturar a sangue frio os desperaltes, que necessariamente devem sal-tar muitos dos candidatos?

— Isto faz-nos lembrar aquelle pequeno dialogo entre a grã-duqueza de Goholstein e o estúpido do Fritz.

— Quero adual ser bondosa comtigo, diz a grã-duqueza. Que emprego desejas?

— O de Mestre escola, responde Fritz:

— Sabes, ler?

— Não, alteza; é para aprender.

Por fim de conta, n'esta quantidade de pretendentes vemos apenas uma triste verdade; é que na Bihia, nesta grande capital, ha centenas de pessoas—mas sem poderem obter um emprego qualquer que lhes dê ao menos o pão da subsistencia, outras que só se contentam com as migalhas do rol do orçamento.

Triste! triste!

Posse.—Hontem pelas 12 horas da dia prestou juramento, e tomou as redes do Governo, o Exm. Sr. Dr. Emigdio Adolpho Victorio da Costa, depois de cumprida as honras e legalidade do costume.

Que, e Exc., com o zelo e proficiencia, que caracterisam, desempenha tão nobre missão, é o que cordiatmente lhe desejamos.

Eleição provincial.—E' este o resultado das eleições procedidas nos seguintes collegios:

Valença.

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Cicero Ferraz (1), Bellino (36), S. Campo (36), Plínio (2), João de Castro (4).

Batalha.

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Raimundo Caetano (41), Raimundo Vascencelles (44), Padre J. Guimarães (44), Emigdio Genuino (4), Claro de Carvalho (3), Gervasio Passos (3), Benedicto do Rego (2), Thomaz Rebello (1), Frederico Pires (1).

Peracurica

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Raimundo Caetano (31).

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Gervasio Passos (22), Benedicto do Rego (19), Claro de Carvalho (18), Thomaz Rebello (8), Frederico Pires (3), Mariano Gil (3), Emigdio Genuino (2).

Peripery.

Compareceram 66 eleitores:

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Gervasio Passos (8), Claro F. de Carvalho (8), Benedicto do Rego (8), Frederico Pires (11), Emigdio Genuino (11), Mariano Gil (11), Raimundo Caetano (7), Thomaz Rebello (3).

Fallecimento.—As seis horas da tarde do dia seis do corrente, falleceu de febre tiphica, José Antonio de Freitas, maestro da musica do corpo de policia da provincia. Apesar dos recursos da medicina, a molestia zombou até que, o fez pertencer a lista dos mortos. Era casado, deixando um pequeno fructo de seu consorcio, na idade de dois annos, contando elle 31 de idade. Era pai extremo so, esposo sincero, e como cidadão, era geralmente estimado pelos excellentes qualidades que o ornavam.

Como musico compositor, deixou em seu repertorio o signal com que a posteridade o devia admirar—E assim tem sido geralmente prantada a sua morte, pelo que pedimos a Deus, um eterno descanso para sua alma; e a sua desolada esposa e filha, nossas condolencias.

ANNUNCIOS

Despedida.

As abaixo assignadas vem por meio da imprensa despedir-se de suas amigas, pedindo-lhes desculpa de não o terem feito pessoalmente em consequência de serem obrigadas a partir precipitadamente para deixar por motivo de molestia na pessoa da primeira. Offerecem as mesmas seus amigos os seus limitados serviços n'aquella cidade, ou em qualquer lugar a que o destino as conduzir.

Theresina, 4 de Dezembro de 1883.

Anna Leonor Ferreira da Silva. Estephania Augusta da Silva Conrado

Arthur Pedreira e sua mulher rogão a todos os seus parentes e amigos, o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que mandão rezar pelo eterno repouso de seu muito lembrado sogro e pai João Gonçalves Magalhães no dia 10 do corrente pelas 7 horas da manhã, na Igreja de N. Senhora do Amparo.

Theresina, 6 de Dezembro de 1883.

Grande o Melhor Peitoral! Xarope de Memordica, e Carahiba preparado por Manoel Gonçalves Pedreira

—CAXIAS—

Este importante preparado já muito conhecido e que tem sempre merecido elogios—quer dos distinctos facultativos, que o tem adoptado em

soa clinica, quer de grande numero de pessoas, quer delle tem usado e colhido prompto restabelecimento nos casos tão frequentes de Bronchites simples e capillar (puchado,) Pneumonia franca (pleuris) e suppurante (apóstemas), Coqueluche, Asihma, Catarrho Chronico e Phisica pulmonar, a cha-se a venda nesta cidade na

Pharmacia Pedreira.

Injecção Antiflogorrhagica preparada por Manoel Gonçalves Pedreira.

—CAXIAS.—

Por mais rebelde e chronica que seja a gonorrhéa, cede á acção d'este preparado, que tem sempre produzido effectos maravilhosos em grande numero de pessoas, que delle tem usado, conseguindo completo restabelecimento em poucos dias de seu uso.

Deposito nesta cidade na

Pharmacia Pedreira.

Casa para vender.

Gentil Independente R. Cavalcante tem para vender a casa de sua propriedade, na rua de S. Pedro, esquina com a de Imperador. E' de boa construção; tem poço e plantações de arvores fructíferas.

Quem desejar compral-a dirija-se ao annunciante.

O Dr. Gentil Pedreira mudou sua residencia da casa n.º 16 da rua Grande, para a de n.º 34.

MEDICO OCULISTA

Dr. Viriato de Medeiros

Recentemente chegado de Paris, onde estudou especialmente as molestias dos olhos, tendo frequentado as clinicas dos distinctos ophthalmologistas os Drs. Panas, Galezowski, Landolt, de Wecker, e as dos principaes hospitales, dá consultas e attende á chamados

Consultorio e residencia—Praça do Ferreira, n.º 26.

FORTALEZA—CEARÁ.

Nesta typographia diz-se quem aluga uma escrava moça que cozinha goma e lava.

Atenção!

Para a casa commercial de Raimundo Antonio Marques chegou: Brins de cores de bom gosto. Ditos brancos de amburgo—Casemira de angonal de 1.ª qualidade. Mirinó superior.

Cigarros brancos, bons.
 Bicos amarelos Lopes Sá & C.
 Bursiguins cano alto—
 Botinas pretas gaspiada—
 Lattas de kerozena de 5 galões.
 Ditas de dita de 1 galão.
 Sabão palma—
 Manteiga em latas de todos os tamanhos.

Charutos finos frescos tem a venda o Macario, chegaram hontem, é verdade.

Theresina, 15 de Novembro de 1883.

**Rua Paysandú
 Para Senhoras.**

Tem o Macario, botinas brancas e de cores ricamente enfeitadas e novissimas vindas pelo Parahybano e vende sem prejuizo para saptação de todos.

Rua Paysandú.

No Engenho d'agua vende-se aguardente de superior qualidade a 150 reis o litro.

Uma preparação preciosa.

Não ha hoje em dia quem não conheça e aprecie as vantagens do *Vinho Vivien de extracto de figado de bacalhão*. O illustre facultativo francez, preparando as doses de extracto de figado de bacalhão por um novo processo para o qual tem privilegio, conseguiu dissimular o pessimo sabor do oleo de figado de bacalhão e o seu cheiro repugnante, de sorte que os enfermos e os convalescentes só sentem o gosto de um vinho generoso e agradável.

Aos enfermos e convalescentes.

A *Santa Casa de Misericordia* do Rio de Janeiro é um estabelecimento que tem merecido encomios até dos profissionaes estrangeiros que a tem visitado. A sua illustrada administração acompanha com muito zelo todos os progressos da therapeutica moderna, aproveitando-se d'elles um beneficio dos enfermos. Assim é que a introdução do *Vinho Vivien, do extracto de figado de bacalhão* tem

sido alli empregado pelos nossos habéis facultativos como um alimento medicamentoso, que tem dado os melhores resultados para combater o empobrecimento geral da economia. A elle deve a minha cura completa, e não hesito em exprimmihairua gratidão ao sabio medico pariziense.

Um ex enfermo

Sabonetes hygienicos

De effeito certo contra empingens, espinhas, escamos, borbubhas, pustulas e outras erupções cutanias—Ao mesmo tempo o seu uso no toacador e nos banhos é dos mais salutaes e agradaveis.

Prompto allivio

Antidoto especial contra todas as affecções mi amateas, allivia a dor e cura rapidamente todas as dores rheumaticas, nervatgicas espasmodicos &.

Mamadeiras

Para amamentar criança.
 Bicos para as mesmas.
 Uma grande quantidade de drogas, productos applicaveis a medicina, artes e industrias, especialidades nacionaes e estrangeiras: vende por preços modicos a pharmaci de

Eugenio M. de Holanda

39 Rua Grande 39

O Vinho Eupeptico.

Do Dr. Vial de Rajat.

O succo gastrico, demoninado *pepsina*, foi applicado pela primeira vez em 1854 pelo Dr. Corvisart. Tinha, porém, o inconveniente de não digerir as substancias vegetaes, taes como o assucar, o pão e os legumes. Foi necessario unir á *pepsina* a *diastase*, a qual digere os elementos feculentos do mesmo modo que a *pepsina* digere os alimentos azotados, e, mais tarde, a *pancreatina*, que digere os alimentos gordos. Firmado nessas descobertas, o Dr. *Vial de Rajat* preparou o seu **Vinho Eupeptico**: que contém esses tres elementos da digestão.

Vinho Vial de Rajat.

O que é o vinho eupeptico?—E', como o está indicando a etymologia da palavra, um vinho destinado a fazer a *boa digestão* dos alimentos nos casos em que o estomago não póde realizar o acto digestivo. Esse nome deriva-se de dois vocabulos gregos: *eu*, bem, e *peptó*, eu digero.

O Dr. *Vial de Rajat*, de Pariz, reunindo os tres fermentos da digestão, a que as medicos chamam *pepsina*, *diastase* e *pancreatina*, inventou um preparado cuja efficacia é soberana nas numerosissimas affecções do estomago.

Affecções do aparelho digestivo.

As numerosissimas affecções do estomago dão origem por vezes a outras molestias graves, taes como as suppressões menstruaes nas mulheres, as molestias do figado tão frequentes mormente nos paizes quentes, e tantas outras que seria fastidioso

enumerar. Só se podem prevenir ou curar taes molestias, auxiliando as funcções do estomago e facilitando-lhe o trabalho sem pervertel-o por meio de excitantes de uma efficacia por isso mesmo, perigosissimas. Consegue-se tal resultado infallivelmente empregando o **vinho eupeptico** do Dr. *Vial de Rajat*, de Pariz, bem conhecido por todas as pessoas cujo organismo se acha esgotado ou exhausto, quer por molestias, quer pela natureza do clima.

Os tres fermentos da digestão.

Tres fermentos existem que dige-

rem os diversos alimentos com que se nutre o homem. Cada um desses succos gastricos tem um nome especial. A *pepsina* digere a carne muscular; a *pancreatina* digere os corpos gordos; e a *diastase* digere os feculentos. Portanto, em todas as affecções do estomago não pode haver melhor remedio do que reunir em si esses tres elementos indispensaveis para uma digestão completa.

O **Vinho Eupeptico** do Dr. *Vial de Rajat* preenche admiravelmente esse fim. D'ahi provem o favor que goza junto de todos os enfermos convalescentes.

UNICO DEPOSITO

DAS MACHINAS DE

SINGER.

Na loja de Manoel Raimundo da Paz & C.^a

SUB AGENTTES DE ADRIANO ACHER DA SILVA, DO MARANHÃO

Cuidado com as machinas

de origem alleman, fabrica-

das de pessimo material.

MACHINAS

DE

SINGER APERFEIÇOADAS

E

VERDADEIRAS

PARA PÉ, PARA MÃO, PARA MÃO E PÉ

Encontra-se um variadissimo sortimento, á preços sem competencia, em casa de

RAIMUNDO GOMES DE SOUZA & C.^a

RUA BARROSO